INFORME PANTANEIRO

11a SEMANA DA ENFERMAGEM

Enfermagem – Uma força para a saúde brasileira. Página 3



Mais dois municípios de MS regulamenta o Piso Salarial. Página 06

Fechamento do Centro de Parto Normal de Sidrolândia traz impacto na rede de assistência à mulher em MS. Página 11







Abertura da 11^a Semana da Enfermagem celebra a força da classe para saúde brasileira e a sanção do Piso Salarial

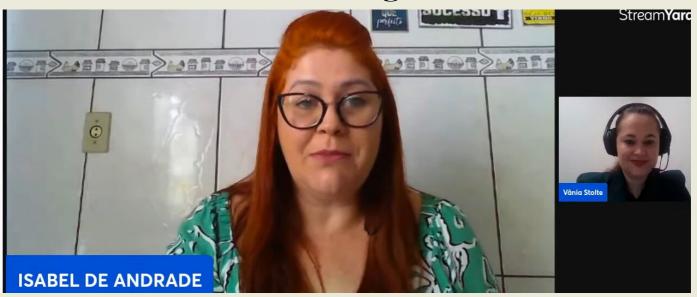
O Coren-MS deu início a programação da 11ª Semana da Enfermagem 2023, com o tema: "Enfermagem – Uma força para a saúde brasileira". A abertura aconteceu na manhã em 12/05 no auditório da Santa Casa de Campo Grande, no dia que é celebrado o Dia do Enfermeiro. Participaram o corpo clínico do hospital formado pela presidente da Santa Casa, Dra. Alir Terra, o diretor técnico, Dr. William Lemos, a gerente de enfermagem, Dra. Maressa Aragão, recepcionado pelo presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, conselheiros e colaboradores.

A palestra sobre o tema de 2023 foi proferida pelo enfermeiro, Dr. Marcos Wesley, ex-presidente do Coren-DF, defensor do Piso Salarial e em seguida aconteceu mesa redonda: Empreendedorismo na Enfermagem, que contou com as participações da Enfa. Dra. Luciana Benevides (Casa de Parto), Enfa. Dra. Edivânia Simões (Estomaterapia) e Enfa. Dra. Adriana Correia de Lima (Estética).

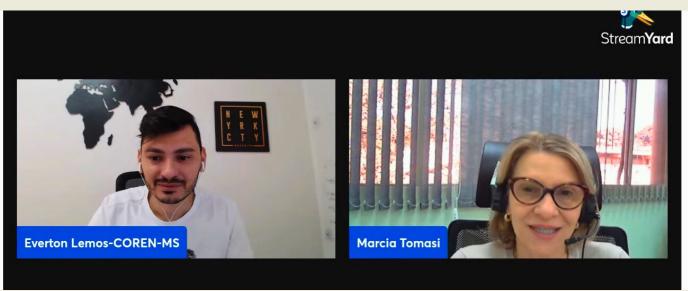
O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, abriu a programação celebrando a sanção da Lei 14.581/23 (PLN 5), que regulamenta o repasse de recursos para o pagamento do Piso da Enfermagem em todo o território nacional. "Quem ganha é a sociedade. O profissional bem remunerado trabalha satisfeito e motivado, quem vai colher disso é a população. Ao acordar com a notícia e vir para abertura do evento é um sentimento de felicidade, pois sabemos a luta e a dura realidade que enfrentam os profissionais de enfermagem. Me formei nos anos 2000, a realidade era outra, se pagava 10 salários mínimos por emprego. Hoje, a realidade é diferente, não permite que os profissionais tenham dignidade", pontuou.

A programação da 11ª Semana da Enfermagem se estendeu até o dia 19 de maio. O Dr. Sebastião reforçou que houve eventos em outros hospitais de Mato Grosso do Sul. Uma mesa redonda sobre Responsabilidade ética e legal da Enfermagem, no auditório do Hospital Regional de Três Lagoas. E a conferência de encerramento: Fortalecimento da Enfermagem Brasileira, ministrado pelo Enf. Dr. Jeferson Aparecido de Oliveira Paula, para acontecer no auditório do HU-UFGD de Dourados.

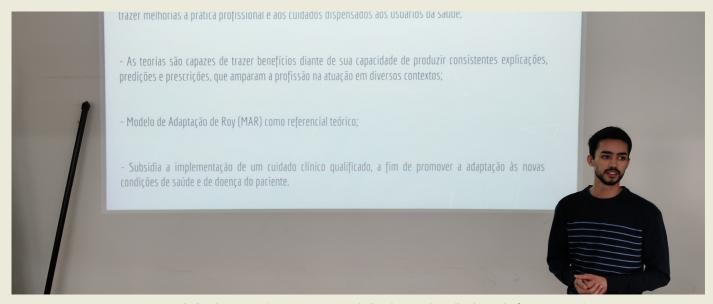
11^a Semana da Enfermagem do Coren-MS



Conferência virtual "Condições de trabalho e valorização do processo de trabalho da enfermagem", com a participação da Enfa. Dra. Isabel Andrade.



Mesa virtual: "Teleenfermagem", com as presenças da Enfa. Dra. Vânia Stolte, Enf. Dr. Everton Lemos e da Enfa. Dra. Marcia Tomasi, coordenadora do Núcleo Telessaúde Brasil Redes Mato Grosso do Sul - SES/MS.



Semana de enfermagem no Hospital Regional MS aborda o tema sobre liderança



O sucesso de uma pessoa tem 80% a ver com a inteligência emocional, enquanto 20% da técnica ou cognitiva.



Dando continuidade às celebrações ao Mês da Enfermagem, o HRMS (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul), realizou as atividades da 9ª Semana da Enfermagem 2023 com homenagens, oficinas e palestras. No dia (26/05), a conselheira do Coren-MS (Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul), Enfª Dra. Nivea Lorena Torres, palestrou sobre a "Mentalidade por Trás da Liderança".

A abertura contou com a presença do secretário municipal de Saúde de Campo Grande, Dr. Sandro Benites, vereador licenciado que atuou como médico do CIATOX (Centro de Atendimento Toxicológico). À frente da secretaria relatou os desafios da pasta e frisou a importância da palestra. Sandro costuma dizer que existem três tipos de pessoas que atuam na rede pública.

O primeiro que gosta de ajudar, o segundo que apenas ocupa espaço e o terceiro que não faz nada por ninguém. "Se você é profissional de saúde e da rede pública tem que gostar de gente. Se não gosta? Precisa procurar outro trabalho. No setor público, as pessoas precisam de empatia. Isso não depende de licitação e muito menos de dinheiro", afirmou.

Nívea Torres é mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Atualmente é enfermeira do Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS). Também atua como Coach e Analista Comportamental. A profissional alertou aos profissionais sobre a harmonia do ambiente de trabalho é um fator extremamente importante para o sucesso da organização. "Conflitos acontecem em todos os locais", disse. "Nós temos que desenvolver auto conhecimento para contribuir com a resolução de conflitos. Quanto mais habilidades comportamentais melhor para si e para a equipe" completou.

O sucesso de uma pessoa tem 80% a ver com a inteligência emocional, enquanto 20% da técnica ou cognitiva.

Profissionais são homenageados na sessão solene em Dourados-MS

Uma noite de homenagens, 62 profissionais de Enfermagem receberam no dia 24/05 honraria da Câmara de Vereadores de Dourados-MS em alusão ao Mês do Enfermeiro, Técnico e do Auxiliar de Enfermagem.

Durante a sessão solene, o conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), Enf. Dr. Rodrigo Alexandre Teixeira, exaltou o trabalho de cada profissional de enfermagem pontuando as dificuldades enfrentadas na área da Saúde e pediu às autoridades que não façam o Mês da Enfermagem ser apenas uma data alusiva, mas de valorização à profissão.

"Deixo aqui a necessidade de sermos reconhecidos não somente nesta semana, mas sendo reconhecido diariamente. Não sermos lembrados apenas em período de pandemia. Não sermos lembrados somente nas unidades de saúde e hospitais. Precisamos ser lembrados diariamente através de políticas públicas efetivas para a categoria, oferecendo uma carga horária digna, um salário merecedor que possa ser aplicado como retorno à sociedade no melhor atendimento e qualidade de vida", afirmou Dr. Rodrigo.





Representando a subseção de Dourados participou também o conselheiro, diretor tesoureiro Sr. Cleberson dos Santos Paião. A sessão solene foi conduzida pelo presidente da Câmara, Laudir Munaretto, e pelo vereador Dr. Diogo Castilho, propositor da sessão solene.





Leia a reportagem completa no link

Mais dois municípios de MS regulamenta o piso salarial para os profissionais de enfermagem

Investir nos profissionais da saúde é essencial para garantir um acesso maior da população ao atendimento e a uma melhor qualidade de vida. Mais duas prefeituras de MS implementaram o Piso Salarial da Enfermagem em seus municípios. Em maio, no mês da Enfermagem, Paraíso das Águas-MS e Nova Alvorada do Sul-MS reajustaram os salários de enfermeiros, técnicos e auxiliares. Estudo de impacto mostra que é possível e não se trata de valores exorbitantes no orçamento. MS possui cinco cidades que pagam o piso na rede pública.

No levantamento feito pelo Coren-MS, estão Amambai-MS, Bela Vista-MS, Jaraguari-MS, Paraíso da Águas-MS e Nova Alvorada do Sul-MS. O prefeito de Paraíso das Águas, Anízio Sobrinho de Andrade, anunciou por meio de Emenda Constitucional nº 124 de 14 de julho de 2022 e Portaria GM/MS Nº597 de 12 de maio de 2023 que vai complementar os salários dos profissionais que ganham abaixo até que a Lei do Piso (nº 14.434) entre em rigor. Os auxiliares de enfermagem que recebem R\$ 2.091,24 passam a ganhar R\$ 2.375,00 e quanto aos técnicos de enfermagem, o vencimento base sobe de R\$ 2.614,06 para R\$ 3.325,00. Já os enfermeiros que ganham R\$ 4.008,20 passam a receber R\$ 4.750,00, a partir de junho.

O anúncio foi feito no dia (22/05), onde o prefeito, o secretário municipal de Saúde, assessor técnico contábil do município, estiveram reunidos com representantes da classe. "Esta é uma importante vitória da categoria da enfermagem, e o município de Paraíso das Águas-MS fica feliz em honrar os pagamentos para essa classe que tanto se empenha no cuidado da nossa gente. Ganham os profissionais, ganha a saúde, ganha a sociedade", afirmou o prefeito, Anízio Sobrinho de Andrade.

Mês da Enfermagem

Em Nova Alvorada do Sul-MS, o prefeito José Paulo Paleari, concedeu o reajuste aos profissionais como celebração ao Mês da Enfermagem. Foi aprovado na Câmara Municipal a alteração da Lei Complementar nº 85/2016. A secretária municipal de Saúde, Aline Mesquita Pereira, informou que o pagamento foi possível com o estudo de impacto onde apontou que não comprometeria a folha salarial com aumento de R\$ 90 mil no orçamento. Sendo assim, a implantação veio de encontro ao desejo da administração de atender a reivindicação dos técnicos, já que os enfermeiros recebem acima do piso no município.

"Quando iniciou a discussão do repasse com a liberação do recurso pelo governo federal, o prefeito (José Paleari) e Câmara agilizaram a aprovação do projeto. Era um desejo antigo de atender reivindicações dos técnicos de enfermagem da cidade e uma forma de presentear no mês da Enfermagem", afirmou Aline Mesquita. A lei entrou em vigor no dia (22/05). Ficou autorizado reajustar o piso salarial dos técnicos e de auxiliares de enfermagem em R\$ 3.325,00 e R\$ 2.375,00, respectivamente.

Piso é uma conquista

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, reiterou que o Piso Salarial é uma conquista da Enfermagem. "Não se trata de salários altos, trata-se de valores em reais de quatro salários-mínimos aos enfermeiros, três salários de técnico e dois salários ao auxiliares, pelo tanto que fazem os profissionais, pelo tamanho da responsabilidade e de importância, merecem serem valorizados", defende Dr. Sebastião.





O piso salarial da enfermagem está em vigor parcialmente pelo ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal). A previsão que começa a ser pago em junho podendo beneficiar em julho, cerca de 3 milhões de profissionais, seja do setor público ou do privado, conforme afirma o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Vão ser destinados mais de R\$ 7,3 bilhões para o pagamento do piso salarial da enfermagem, que serão distribuídos entre estados, municípios e outras entidades de saúde.

O ministro Padilha reforçou que essa é uma conquista importante para a enfermagem. Além disso, comentou sobre a expectativa sobre as datas de votação da nova lei fiscal, que inclui o piso salarial da enfermagem. "Essa medida será fundamental para proporcionar maior segurança econômica ao país e reforçar ainda mais a redução das taxas de juros, demonstrando que o Brasil é cada vez mais seguro para receber investimentos internacionais", declarou.

As particulares

No caso de estados, DF e municípios, bem como às entidades privadas com, no mínimo, 60% de pacientes pelo SUS, Barroso fixou que a obrigatoriedade do piso só existe no limite dos recursos recebidos da União. No entanto, a decisão do ministro não impede que entes que tiverem o possibilidade arquem com a implementação do piso. Luís Roberto Barroso definiu que seria injusto os enfermeiros dessa categoria não serem pagos com o piso salarial enfermagem, mas que o valor poderá quebrar empresas ou gerar demissões em massa.

Quem vai receber o piso salarial em junho? Veja o que definiu o ministro do Supremo

A decisão

Na decisão que liberou o piso da enfermagem, Barroso apontou que os valores devem ser pagos por estados, municípios e autarquias apenas nos limites dos recursos da União. O ministro diz que o valor de R\$ 7,3 bi reservados pelo governo federal não é capaz de pagar completamente o piso salarial. De acordo com o ministro, o impacto do piso da enfermagem, apenas no primeiro ano, seria de R\$ 10,5 bilhões somente para municípios.

Mesmo assim, Barroso afirmou que as mudanças promovidas pelo governo federal justificaram a revisão da decisão que suspendeu o piso. Já em vigor, o piso salarial da enfermagem é o primeiro da categoria e apresenta os valores mínimos para o pagamento aos profissionais do setor: R\$ 4.750,00 para enfermeiros; R\$ 3.325,00 para técnicos de enfermagem; e R\$ 2.375,00 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

Ainda existe a necessidade de que estados, municípios e iniciativa privada estabeleçam suas definições sobre o pagamento do piso salarial enfermagem, então nem todos os enfermeiros irão receber imediatamente a quantia do piso da enfermagem. A decisão foi tomada no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7222, proposta pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde).

Barroso revogou parcialmente a liminar, a fim de possibilitar a sua implementação. Isso porque a lei que instituiu o piso impossibilitava acordos coletivos para pagamento abaixo do piso, o que foi mantido no caso da iniciativa privada.



Parceria com a Sesau, amplia vagas para enfermeiros interessados na habilitação de Práticas Integrativas e Complementares (PICs)

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte recebeu no dia (05/05) na sede do Conselho o gerente de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), de Campo Grande-MS, Sr. Rodrigo Aranda Serra. O representante da Sesau solicitou a possibilidade do Coren ofertar curso de Práticas Integrativas e Complementares (PICs): Toque Terapêutico e Auriculoterapia.

Na oportunidade, Dr Sebastião comentou que o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) tem sido parceiro em colaborar com os preceptores desses cursos, inclusive a segunda turma está prevista para acontecer em julho. Pela parceria firmada, serão ofertadas 20 vagas para profissionais de enfermagem da capital e outras vagas serão para enfermeiros de cidades do interior.

Dr. Sebastião Duarte, salientou que o sistema Cofen/Coren apoia a realização de cursos que promovam a capacitação dos profissionais da enfermagem, com isso a qualificação da assistência prestada à sociedade. Em fevereiro, o Coren-MS com apoio do Cofen, trouxe a Mato Grosso do Sul o curso de PICs ministradas pelas professoras, Dra. Ana Cristina de Sá e Dra. Claudia Ferreira. Na ocasião, enfermeiros de diversos municípios se habilitaram em Toque Terapêutico e Auriculoterapia.

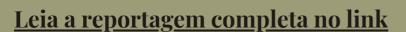
"Como o curso foi bem avaliado e se trata de política pública de saúde, a Sesau preocupado em ampliar a oferta de serviços à população veio conversar sobre a possibilidade de habilitar enfermeiros a estes procedimentos", informou o Dr. Sebastião.

Nova Comissão de Ética toma posse no Hospital da Unimed



Tomaram posse no dia (26/05), os membros da nova Comissão de Ética do Hospital da Unimed, em Campo Grande. A solenidade realizada no auditório do hospital, contou com a presença dos colaboradores do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), Dra. Lucienne Gamarra Vieira Esmi, Dra. Rosana Marinao e Dr. Dieimes Leandro da Silva, que reforçaram as atribuições da Comissão de Ética como instância que visa assegurar o cumprimento dos preceitos éticos e legais da profissão nos serviços de enfermagem na unidade de saúde.

Os novos membros que assumiram a Comissão são as enfermeiras Dra. Larissa Ferreira Moreira (presidente da Comissão de Ética), Dra. Stephany Kariny Cardoso Vieira (secretária da Comissão), Dra. Eude Tatibana Dos Santos, Dra. Bruna Carla Barbosa de Morais, Dra. Estela Arias, Dra. Leidiane Rodrigues Pimentel, Dra. Vânia Guedes dos Santos Garaffa, e os técnicos de enfermagem Sr. Lucas Vinicius da Silva Rodrigues, Sra. Bianca Amorim Gomes, Sr. Gerson Ornelas Viana e Sr. Gleverson da Silva Flores.





Governo autoriza concurso para 279 profissionais da saúde

Publicado no Diário Oficial do Estado do dia (18/05), autorização para concurso público para 279 cargos de vacância na Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul (FUNSAU), responsável pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS).

O Coren-MS ingressou ação judicial nº 500413004-2019.4036.000 que aponta déficit profissional na Enfermagem. Na última fiscalização realizada no dia 07 de março de 2023 constatou a necessidade de contratação de 83 enfermeiros e 43 técnicos de enfermagem.

A ação está em fase de instrução, na 4ª Vara Federal de Campo Grande.

No HRMS há 300 profissionais convocados com os contratos a serem encerrados em novembro de 2023. "A realização do concurso é o caminho para atender reivindicação do Coren-MS para adequar o quantitativo de profissionais de enfermagem no HRMS, para a assistência segura e promover melhores condições de trabalho aos enfermeiros e técnicos de enfermagem", frisou o presidente do Coren-MS, Dr Sebastião Duarte.

Leia a reportagem completa no link

Crescimento da mortalidade materna no mundo representa a "cinco aviões com mulheres gestantes ou puérperas morrendo por dia", aponta Simpósio Estadual

O I Simpósio Estadual de Prevenção do Óbito Materno e Infantil traz reflexões sobre ações de impacto para a redução dos casos em Mato Grosso do Sul. No dia (30/05), profissionais de saúde e sociedade debatem o tema, que no mundo cerca 830 mulheres perdem a vida, por dia, devido às complicações relacionadas a gravidez e parto.

"Transformando estes dados seriam mesma coisa que dizer no mundo, todos os dias, cinco aviões caem com mulheres gestantes ou puérperas morrendo por complicações de partos e gravidez", afirmou a enfermeira da IFF (Instituto Fernandes Figueira) Fiocruz, dra. Evelyn Rios Sona.





No período de 2020 a 2021 foram 70 mulheres que vieram a óbito. Em 2022, houve redução para 23 mortes, porém, nos cinco primeiros meses de 2023 já foram registrados 14 óbitos, o último na semana passada, a vítima era uma mulher residente em Três Lagoas.

A enfermeira da IFF Fiocruz, Evelyn Rios Sona, reforçou que as taxas de mortalidade materna e de mortalidade infantil são indicadores de vida da população, o que evidencia a desigualdade social de um país.

A profissional apresentou dados preocupantes e que causaram indignação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estipula que todos os dias, no mundo, 830 mulheres morrem por causas evitáveis relacionadas à gravidez e ao parto. "É número que nos deixa bastante estarrecido", revela. Ao todo, foram notificados 1.965 casos de mortalidade materna no decorrer do ano de 2020 no país. "Significaria cinco aviões caindo só com mulheres brasileiras por ano", alerta a dra. Evelyn Rios Sona.

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, apontou que a prevalência da mortalidade materna se arrasta ao longo de anos. "Nós avançamos tanto na saúde na questão de tecnologias, porém, persistimos com problema antigo, a morte de gestantes e puérperas. O que me causa indignação são as causas que poderiam ser evitadas, e são as mais frequentes. Se trata da perda da mãe, principal personagem na família. Não se trata de números, mas de famílias fragilizadas", afirmou o Dr. Sebastião.

Entre as ações apresentadas pelo Coren-MS no Comitê Mortalidade Infantil da Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul para redução da mortalidade materna, foram adquiridas kit de caixas de urgência e emergência obstétrica que serão doadas aos municípios e hospitais.

Leia a reportagem completa no link

Fechamento do Centro de Parto Normal de Sidrolândia traz impacto na rede de assistência à mulher em MS

Referência no serviço de parto humanizado em Mato Grosso do Sul, o Centro de Parto Normal (CPN) do Hospital Magdalena Targa do Nascimento fechou as portas no dia 1º de maio em Sidrolândia-MS. Mesmo a mobilização feita por mulheres da região, por meio de manifesto e de abaixo-assinado, parou de realizar partos neste mês por uma decisão judicial em que cobra da instituição a contratação de uma equipe de retaguarda, a ser formada por profissionais capacitados para intervir em casos de de intercorrências com as gestantes ou recém-nascidos.

O custo da equipe obstétrica é de aproximadamente R\$ 350 mil por mês, e o hospital alega que já vem funcionando com déficit mensal. Em 2023, o CPN completaria sete anos de abertura e realizava em média de 20 a 30 partos por mês, sem registro de óbito materno. O Coren-MS ressalta que a limitação dos serviços prestados causa impacto na rede de assistência à região. As mulheres passarão a ter que ir a Campo Grande-MS para realização do parto, reduzindo drasticamente o número de moradores nascidos no município de Sidrolândia e as gestantes de cidades como Aquidauana-MS, Dois Irmãos do Buriti-MS, Miranda-MS, Nioaque-MS, Rio Brilhante-MS, Bonito-MS, Maracaju-MS, Terenos-MS, Guia Lopes-MS deixarão de ser atendidas, além da população indígena.

A enfermeira do Grupo de Trabalho em Saúde da Mulher do Coren-MS, Dra. Karine Gomes Jarcem, especialista em Enfermagem Obstétrica, analisa que o fechamento vai trazer de curto a médio prazo consequência na saúde materna. "O Centro de Parto Normal (CPN) constituía em uma estratégia para redução da mortalidade materna perinatal, ou seja, no período que compreende a gravidez, o parto e o puerpério. Além de promover também a redução de intervenções desnecessárias e oferecer uma assistência humanizada para as mulheres", destaca a Dra. Karine.

Coren-MS solicita a reabertura

Diante da situação, o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, apresentou ao secretário de Estado de Saúde, Dr. Maurício Simões Corrêa, a necessidade do Governo discutir os impactos do fechamento do Centro de Parto Normal (CPN) irá trazer para a rede materno-infantil. No ofício encaminhado à SES frisa que a interrupção de todos os processos administrativos da internação à alta hospitalar, quando "a assistência não adota as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde, aumenta as chances de eventos adversos, incluindo o óbito, razão da necessidade em se manter a continuidade dos serviços prestados pela CPN", diz texto.



Coren-MS se reúne com município de Corumbá e propõe soluções para sanar déficit profissional nas unidades de saúde

O Coren-MS requereu dos gestores de Corumbá-MS, a contratação de enfermeiros e técnicos de enfermagem para atuarem em unidades de saúde de responsabilidade do município. O fato se deve a necessidade em oferecer melhorias no atendimento à população, ainda mais por ser uma cidade de fronteira com a Bolívia, em que a rede pública acaba sobrecarregada por também atender pacientes bolivianos.

Há preocupação em melhorar todos os indicadores de saúde que apontam a importâncias se ter equipes completas e em número suficiente para cumprir a oferta de serviços. Nesse sentido, é alarmante a baixa da cobertura vacinal; os registros de óbitos maternos, entre outros, que carecem do trabalho da equipe multiprofissional, para reverter a situação. A reunião aconteceu entre o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, o procurador do Conselho, Dr. Douglas Costa e a equipe de fiscalização, no dia (03/05), na sede do Conselho, com a Procuradora do município, Dra. Natália Romero Gonçalves Dias, acompanhada pelo advogado da Secretaria de Saúde, Dr. Rodrigo Lopes Machado, e da gerente de Atenção à Saúde, Dra. Helen Andressa da Silva Chaparro, para tratar dos ajustes no dimensionamento de profissionais de enfermagem do município.



Leia a reportagem completa no link



Coren-MS presta atendimento itinerante na cidade Branca

A equipe do Coren-MS esteve em Corumbá-MS, nos dias 09/05 a 12/05, para atender aos profissionais da região.

Foram feitos serviços de entrega de carteira profissional; negociação, inscrições e transferências. Os atendimentos aconteceram na Faculdade UniFael.

Panorama do quadro profissional

O relatório apontado pela equipe de fiscalização há três ambulâncias do Samu, duas de suporte básico e uma de suporte avançado, formado por quadro profissional de 10 enfermeiros, nove técnicos e um auxiliar de enfermagem, sendo necessidade de contratação, de pelo menos, mais um enfermeiro.

Na UPA, o déficit encontrado é de oito enfermeiros e 13 técnicos de enfermagem. Para que haja uma escala de cinco enfermeiros, sendo dois plantonistas (6h e 12h), 23 técnicos de enfermagem (12h), dividido sete no período matutino, seis no vespertino e cinco à noite. E nas Unidades de Saúde da Família todas as 29 equipes contam com somente um enfermeiro e um técnico de enfermagem, haja vista que o ideal seria, aumentar para no mínimo, dois técnicos por equipe.

A proposta do Coren-MS é de contratação de 9 enfermeiros e de 15 técnicos de enfermagem no prazo de 60 dias.



"A enfermagem tem necessidade de políticas para a profissão", declara o presidente do Coren-MS em entrevista à Rádio Agitta Cidade de Três Lagoas

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, em entrevista à rádio Agitta Cidade 102,9 de Três Lagoas (Grupo Hoje Mais) lamentou que ainda haja falta de políticas públicas para atender as especificidades da classe da Enfermagem.

O Conselho tem participado de movimentos que buscam a valorização dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, como a implementação do Piso Salarial da Enfermagem, o respeito ao dimensionamento profissional em todas as unidades de saúde nos 79 municípios de MS. "Precisamos de políticas que atendam à classe", disse.

O Dr. Sebastião diz que uma das preocupações do Conselho está na manutenção da profissão. "Nós temos 30 mil profissionais no Estado e precisamos de mais pessoas que queiram estudar enfermagem. Por ser uma profissão essencial, que faz todo o cuidado aos seres humanos", frisou Dr. Sebastião.

Entretanto, o Dr. Sebastião avalia que é fundamental os trabalhadores terem carga horária justa e que possam receber um salário mais digno. "Existem áreas menos complexas do que o cuidado ao ser humano, que remunera melhor e oferece melhores condições. Na enfermagem precisamos disso, políticas que atendam as necessidades de sustentabilidade da categoria, disse. "Nossa esperança é que seja regulamentado o Piso Salarial em nível nacional e que atenda a reivindicação tanto dos sindicatos quanto da associação brasileira de enfermagem e do sistema Conselho Federal e Conselhos regionais de enfermagem ", aguarda o presidente do Coren-MS.